

# POVO ALGARVIO

AVENÇA PREÇO AVULSO 2\$50



SEMÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 22503 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEFONE 22622 — TAVIRA

## Presidente Spínola: «Podem estar tranquilos todos quantos vêm lutando pelo direito à Autodeterminação»

«Não tenho, para mim, o conceito de autodeterminação como aplicável, apenas, aos territórios africanos. No quadro conceitual em que me situo, o Movimento de 25 de Abril foi, no fundo, a retomada daquele direito pelo povo português. Assim, entendo por autodeterminação o exercício da capacidade dos cidadãos de uma sociedade para elegerem o estatuto por que hão-de reger-se,

a soberania que desejam reconhecer e a forma de vida em comum que pretendem prosseguir, para praticarem actos decorrentes de uma vontade individual ou social livre e conscientemente formada».

Esta foi uma das afirmações feitas pelo Presidente da República, general António de Spínola, ao dar posse aos novos governadores de Angola e de Moçambique, respectivamente general Silvério Marques e dr. Henrique Soares de Melo. O Chefe do Estado acrescentou:

«Assim como não podemos dissociar autodeterminação e democracia — não existindo a primeira à margem das motivações democráticas — tão pouco podemos dissociar autodeterminação de independência política, pois que, na essência, um povo independente é aquele que, democrática e autodeterminadamente, escolheu e votou as leis por que deseja reger-se. O reconhecimento do direito dos povos à independência»

(Continua na 2.ª página)

## Na Hora da Despedida

FOI com pouca solenidade, mas com muita dignidade que se assistiu na tarde de 18 do corrente, à despedida do cessante Presidente da Câmara de Tavira, Eng.º Luís Távora e a entrada em exercício do sr. José Fernandes Sotero, Vereador em exercício na administração municipal.

Antes de tomar posse, disse-nos o sr. Sotero, quando lhe perguntámos «se tinha já algum plano de trabalho»: «Olhe, meu amigo... Em primeiro lugar, não vou ser Presidente... serei simplesmente Vereador em exercício da Presidência. Em segundo lugar, não sei quanto tempo ali estarei. Sim, estou, aliás, estarei nessa situação provisória possivelmente 8 ou 15 dias. Ou mais. Não sei. Nessa base nem tenho o direito de formular um plano de acção.»

Num breve discurso aos funcionários, o Eng.º Luís Távora agradeceu todo o apoio e colaboração que eles lhe tinham dado: «A vossa dedicação, lealdade e simpatia, senhoras e senhores, jamais eu esquecerei... Saio com a consciência de ter cumprido os meus deveres de Presidente. Nem sempre foi fácil, mas foi precisamente esse vosso apoio, essa vossa colaboração e dedicação que tornaram a minha missão menos difícil. Saio também com a certeza de que vós hedeis colaborar com o meu sucessor como comigo colaboraram. Senhoras e senhores, obrigado!»

(Continua na 2.ª página)

## TROVA

Tem sabor de uma oração  
É vislumbres de saudade,  
As trovas de S. João  
Que aprendi na mocidade.

V. P.

## Maneiras de Ver... e de Sentir

UM grupo de mães, umas com, outras sem filhos, reclama dos poderes públicos uma educação mais esclarecida sob assuntos íntimos, para as crianças. E logo preconiza que os esclarecimentos que reivindica sejam ministradas nas escolas, malhadouro de todas as exigências, boca fechada a todas as justificações.

Com que direito, pergunta-

## A Greve dos C. T. T.

Foi sem dúvida o assunto palpitante da semana.

Embora em prol dos direitos de uma classe de trabalhadores ela não deixou de fazer sentir os seus efeitos, criando, como é natural, prejuízos de certa monta em muitos sectores da actividade nacional.

Quantas transacções paralizadas? Quantos prazos que involuntariamente se não puderam cumprir em face de tal atitude?

Na hora histórica que atravessamos por mais ínfimo que seja o grão de areia pode emperrear de certo modo a marcha de certos acontecimentos.

O Governo procurou solucionar o problema dentro das possibilidades que dispõe porque o momento não é para exigências extraordinárias.

Assim, a partir de 20 do corrente, tudo se normalizou.

mos, estas senhoras e senhores, ampliam o programa das escolas, já tão vasto, já sobrecarregado com a formação de crianças a quem os pais, avós e meios onde vivem deformam?

E com que direito, coarctam a liberdade de outras mães que se dignificam, desejando ser elas mesmas quem ensina aos seus filhos as leis sagradas da vida e de como se perpetua?

E com que direito, repete-se ainda, o professor ou professora aborda um assunto de extrema inoportunidade desde que a criança não o ponha ela própria?

O professor (ou professora) não é nominalista. A classe não é material plástico, homogénio, bloco de elementos iguais e anónimos. Cada criança de que se compõe é um indivíduo di-

(Continua na 2.ª página)

## Noite de São João

### QUADRAS de ISIDORO PIRES

Quem me dera ser fogueira,  
Fogueira de S. João;  
Porque a que tenho no peito,  
Não queima o teu coração...

Quando pulava a fogueira  
Em louvor de S. João,  
Olhei para ti e senti  
Pular o meu coração.

Tantos saltos del no ar  
Em louvor de S. João,  
Que fui num deles parar  
Junto do teu coração...

Na noite de S. João  
Toda a porta tem fogueira;  
Mas é maior o clarão,  
Quando é de moça solteira.

A fonte de S. João  
Fui derramar o meu pranto.  
Fazia poças no chão,  
Nunca a fonte correu tanto.

Pranto do meu coração,  
São muitas as tuas mágoas!  
Que a fonte de S. João  
As leve nas suas águas.

## SANTOS POPULARES

### DATA FESTIVA DE SÃO JOÃO

Comemora-se na próxima segunda-feira, dia 24 do corrente, Dia de São João, o Feriado Concelhio, que levou anos a conquistar e que vem muito a propósito evocar nesta quadra festiva.



SÃO JOÃO

Um dos magníficos quadros existentes na ermida de São Pedro, antes do restauro

## CONVERSA DA SEMANA

### LIBERDADE

so no que diz respeito a estruturas materiais e humanas».

Parece que o distinto colaborador da República tem razão. De facto deu-se um grande passo da retaguarda para a vanguarda, ultrapassando a linha de preparação política da maioria dos portugueses, o que não é de estranhar após tantos anos de entorpecimento e desmentalização. O que se tem passado de desagradável até certo ponto, nos últimos 50 dias,

Continua na 2.ª página

## Assumi Provisoriamente a Direcção da Administração Municipal, o Vereador sr. José Emídio Fernandes Sotero

COMO é natural, a falta de preparação política do povo durante um longo período de 48 anos, as dificuldades que sempre surgem nos meios pequenos para a escolha de elementos válidos, os desacordos entre os membros dos partidos, etc, originou dificuldades para a constituição da Comissão Administrativa que provisoriamente iria dirigir a administração municipal até à realização do acto eleitoral a efectuar no 1.º trimestre do próximo ano.

Assim, provisoriamente, ao abrigo

### Cumprimentos de Despedida

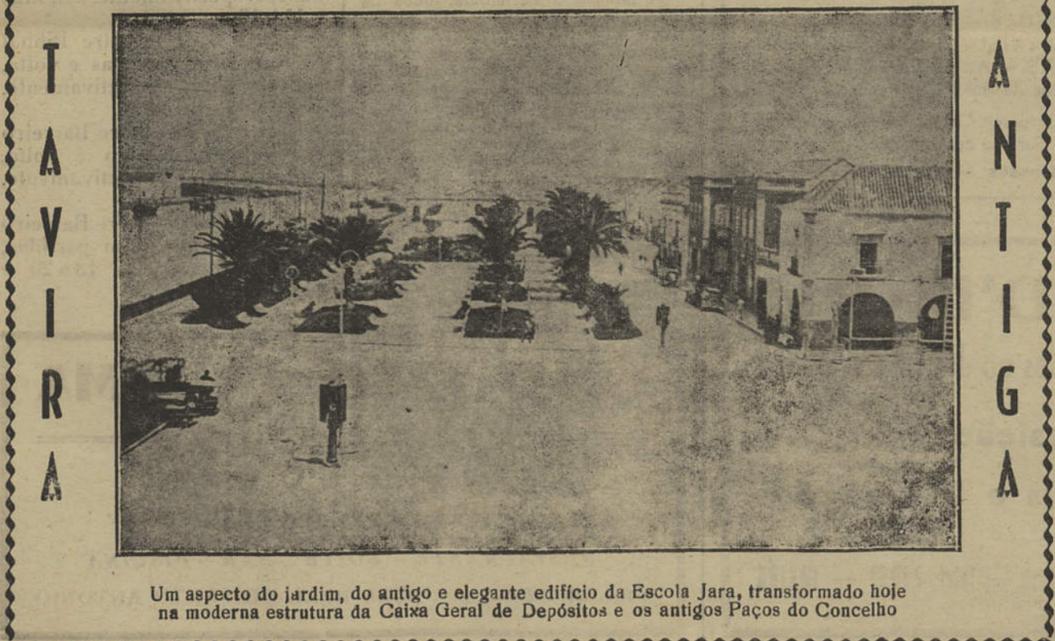
Estiveram na nossa Redacção a apresentar cumprimentos de despedida por terem cessado as suas funções e a de algum modo agradecer alguma colaboração que o nosso jornal lhes tenha dado durante o exercício das suas funções municipais, os srs. Eng.º Luís Távora e Vasco Vieira da Mota.

do Decreto-Lei 256/74, de 5 de Maio, foram substituídos pelo vereador mais velho, respectivamente dos cargos de presidente e vice-presidente da Câmara de Tavira, os srs. Eng. Luís Távora e Vasco Vieira da Mota.

De tudo o que chegou ao nosso conhecimento a propósito de demarques encetadas no sentido de se organizar uma Comissão Administrativa é o documento, que a seguir transcrevemos, que nos foi enviado pelo pessoal administrativo:

Reunião do Pessoal da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados do Concelho de Tavira no dia 17 de Junho de 1974

Organização do Sindicato Nacional dos Funcionários Cívicos e Administrativos do Estado: Ficaram constituidas as represen-



Um aspecto do jardim, do antigo e elegante edifício da Escola Jara, transformado hoje na moderna estrutura da Caixa Geral de Depósitos e os antigos Paços do Concelho

## Palavras do Presidente Spínola

(Continuação da 1.ª página)

dência política é, desse modo, redundante; pois se encontra implícito no conceito de auto-determinação, desde que se aceitem as consequências desta, sejam elas quais forem.

«Este ponto resulta particularmente relevante, porquanto no nosso tempo independência política não é apenas um simples processo de gemiparidade. É já passada a época em que o conceito de independência de um Estado se encontrava ligado à vassalagem ou suzerania do seu chefe. No mundo moderno, só existe verdadeira independência política se esta resulta de uma autêntica auto-determinação, e só pode haver autodeterminação em clima de livre e perfeito funcionamento das instituições democráticas.

«Temos, assim, de concluir que, não se encontrando tais instituições em funcionamento nos territórios ultramarinos, e estando por isso as suas gentes ainda privadas de formas eficazes de expressão e de participação, o que hoje se entende por independência imediata seria a mais gritante negação dos ideais democráticos universalmente aceites e nos quais se inspirou o Movimento das Forças Armadas. O direito dos povos à autodeterminação, com todas as suas consequências, não se compadece de forma alguma com a imposição, a esses povos, de opções em que não participaram».



### Marcellino António Beldade Agradecimento

Sua família na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que compartilharam do seu profundo desgosto e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

tações na Comissão Distrital encarregada da organização do referido Sindicato, com a designação dos seguintes funcionários:

Câmara Municipal:

Manuel José Romana Martins  
Joaquim Eduardo Rocha Dinis  
Daniel da Silva Madeira

Serviços Municipalizados:

George Alberto Soares Rosado  
Manuel Guerreiro Gonçalves  
Virgílio dos Santos Germano

Futura Comissão Administrativa da Câmara Municipal:

Foi aprovado, por grande maioria, e na presença de 90 serventuários administrativos, enviar a Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, o seguinte telegrama:

«Funcionários Câmara e Serviços Municipalizados Tavira reunidos número 90 conscientes gravidade problemas administrativos seriamente preocupados designação futura Comissão Administrativa manifestam Vexa grande maioria desgosto indignação dr. José Eugénio Dias Ferreira, presidente Comissão não conhece problemas Tavira reside Lisboa esporadicamente se desloca esta cidade motivos profissionais. Nomeação esta entidade causará graves preocupações serviço que propomos evitar e constitui autêntico vexame população concelho. Solicitamos não sancionamento quaisquer listas nomes propostos sugerindo-se consulta popular democrática solução urgente problema sucessão administrativa».

★

Conforme explicamos, até novas ordens, a vereação continua sob a gerência do sr. José Emídio Fernandes Sotero, a quem desejamos muitas prosperidades no desempenho da sua missão em prol do progresso da nossa terra.

CONVERSA DA SEMANA

## LIBERDADE

Continuação da 1.ª página

não surpreende ninguém que tenha experiência e profundo conhecimento dos factos ocorridos através de 63 anos de regime republicano que suportou o peso de três ditaduras sob o qual se afogou a liberdade e hibernou a educação cívica das massas populares. Suportou a ditadura de Pimenta de Castro, derrubada pela revolução de 14 de Maio de 1915. Suportou a ditadura de Sidónio Pais que terminou com a sua morte em 14 de Dezembro de 1918, a qual por lapso omittimos na nossa penúltima conversa. Suportou a ditadura de Oliveira Salazar e Marcelo Caetano, a mais duradoura, que teve o seu início em 28 de Maio de 1926 e o seu fim em 25 de Abril de 1974.

Aberta novamente a porta da liberdade, vieram para a rua grupos eufóricos de alegria, pressurosos, e muitos dos seus componentes com manifestações de irreverência, apresentando reivindicações e exigências intempestivas e excessivas, além de outros de goelas abertas, gritando e provocando sem a mínima compreensão de que essa mesma liberdade tem limites. Isto aconteceu em várias terras do País. Aqui também houve gentes que mostraram o ar da sua graça, a sua estultícia...

Assim, compreende-se que um povo despolitizado não saiba corresponder dignamente ao trabalho insano e prodigioso dos novos estadistas, pois isso é devido à pobreza cívica a que foi reduzido reacccionariamente, como convinha ao regime.

Assim, é preciso ter pulso firme e sabedoria para conter exaltações e destemperos dos menos evoluídos e educados, democratizando-os a bem da tranquilidade de nós todos.

Revendo a história dos novos acontecimentos políticos, ninguém duvida que um dos maiores erros dos idealistas da primeira República foi precisamente deixar cair a liberdade em certas mãos que se apoderaram dela para abusar e conspirar.

Haja liberdade, mas que esta seja respeitada, mantendo-se a harmonia política e social. De contrário, a porta que tão generosamente se abriu pode ser fechada com imprevisíveis consequências. E para respeitar a liberdade é preciso não esquecer o que foi neste País meio século de cativoiro...

T.

## CASINO DE MONTE GORDO

PRETENDE ADMITIR:

- Empregados de Escritório, com habilitações mínimas — Curso Comercial
- Empregados de Dispensa
- Porteiros e Contínuos

Resposta para

CASINO DO ALVOR

Penina ← → Portimão

## Lavandaria LANOVA

HORTA D'EL REI — TELEF. 22244  
TAVIRA

AGÊNCIAS EM:

TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro  
TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga  
OLHAO — ULTRA MODAS — Av. da República  
OLHAO — TUBÉBE' — Rua da Soledade

Limpeza a seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.  
Rapidez e perfeição — Serviço de urgência  
Experimente os Nossos Serviços

## Galerias D'El-Rei

Móbilias em todos os estilos ao dispôr do público

Permanente Exposição

Móveis e Decorações

Rua Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa — Telef. 22098 — TAVIRA

## Maneiras de ver... e de Sentir

(Continuação da 1.ª página)

ferente, com direito a que as suas diferenças sejam atendidas e respeitadas. Há crianças, tanto rapazinhos como meninas, que se sentirão feridos na sua mais íntima sensibilidade ao ouvirem os mestres referir-se à abjecção do começo duma existência, só comparável ao fim esqueroso que nos espera quando a chama da vida se apagar e ficarmos reduzidos a despojos repugnantes.

Faria algum sentido, que depois das histórias parvas e cor-de-rosa que a mamã conta sobre a sua origem, o professor fosse dizer à criança que a sua mãe lhe tinha mentido e as coisas se passavam muito menos airoosamente?

Conheci um professor de moral que muito delicadamente fez referência ao assunto com alunas do curso do liceu (4.º ou 5.º ano). Primeiro choveram perguntas propositadamente inconvenientes. O pobre professor já metia os pés pelas mãos e não sabia como mudar de assunto, quando as alunas lhe anunciaram que estavam muito mais elucidadas do que ele e até que as suas próprias mães.

Na verdade não há uma ignorância completa. Os professores sempre ensinaram a verdade, indirectamente, na vida vegetal, nos costumes e características zoológicas e, quando o assunto se oferece por si mesmo, sem insistência nem pormenores o tratam.

A julgar pelo texto do pedido às autoridades superiores (nem sei em que ministério será posto) as mães necessitam que se ensinem pormenores que habilitem os seus filhos a uma opção consciente. Por uma «opção» não se sabe mesmo o que será de entender...

## Na Hora da Despedida

(Continuação da 1.ª página)

No seu discurso de despedida, o Eng.º Luís Távora dirigiu também palavras de agradecimento ao Vice-Presidente, sr. Vasco Mascarenhas Vieira da Motta, o qual em seguida disse: «Para mim foi uma grande honra, com H grande, senhor Presidente, ter servido o Município ao seu lado. Se pudesse voltar a fazê-lo, sem hesitação o faria. Repito, foi uma grande honra — com H grande!»

Falou em seguida o sr. Sotero, num breve discurso em que frisou que preferia não se considerar Presidente mas sim «Vereador em Exercício», devido ao período limitado que tinha à sua frente, à natureza «provisória» do seu cargo, concluindo: «Não há dúvidas de que em tempos recentes, não era fácil trabalhar, realizar tudo o que se pretendia. Esperemos que o futuro seja melhor...»

O Secretário da Câmara, sr. Manuel Romana Martins, fez o último discurso em que pôs em relevo as qualidades e dedicação ao trabalho do Eng.º Luís Távora, o seu sincero desejo de bem servir o Município, a sua honestidade. A terminar, dirigindo-se ao sr. Sotero, afirmou: «Nós aqui estamos para o servir. Como Presidente que é, a partir deste momento, seja por que tempo for».

Terminada a cerimónia, todos os funcionários presentes cumprimentaram o Eng.º Luís Távora. Um funcionário disse-nos: «Digam o que disserem, é um indivíduo extraordinário. Grande trabalhador. Tratava o pessoal como amigo, nunca como 'patrão'. Qualquer problema que tivéssemos era para ele um problema que tinha de ser resolvido. Trabalhar com um Presidente como o Eng.º Távora, pode crer, é mesmo como o sr. Vasco disse: «Uma grande honra — com H grande!» E quem nos falou assim foi um funcionário humilde.

D.º Carlos

Sabemos, no entanto, que em questões de tal natureza, não há opções. Há ocasiões. E uma sólida e honesta vida de família dá mais coragem e bom senso à mocidade que todas as teorizações dos compêndios que logo viriam complicar as coisas, colocar mal os professores, e vá lá mais esta, diminuir o respeito, numa idade em que a criança se julga no direito de ser o juiz dos actos dos seus pais e autorizada às mesmas prerrogativas.

Não há só o «como se diz», há também «o quando se diz» e o «a quem se diz»...

M. L.



### Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22133
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Poícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22003
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22498 - 22439
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22548
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22089
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22598
Lícea	22582
Estação do C. de Ferro	22554

### Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.º Sr.ª da Ajuda  
As 9,30 horas — Santa Luzia.  
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
As 20,30 horas — S. Francisco.  
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semanas:

As 8,30 horas — Sant'Iago.  
As 9 horas — N.º Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.  
As 21,30 horas — N.º Sr.ª da Ajuda  
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

### A C. P. INFORMA:

#### Alteração de Horários

Por motivo dos trabalhos de renovação da via, desde o dia 26 de Maio e até aviso em contrário, continuam a efectuar-se apenas aos sábados, domingos e feriados oficiais a estes equiparados, as seguintes circulações:

8113 e 8114 — entre Barreiro e Beja e volta, com partidas, respectivamente, às 13h20 e 14h10.

8126 e 8127 — entre Pinhal Novo e Fonte e volta, com partidas, respectivamente, às 14h20 e 15h10.

8128 e 8131 — entre Pinhal Novo e Vendas Novas e volta, com partidas, respectivamente, às 19h00 e 16h37

8354 e 8355 — entre Barreiro e Montemor-o-Novo e volta, com partidas, respectivamente, às 13h00 e 14h00.

8412 e 8413 — entre Barreiro e Évora e volta, com partidas, respectivamente, às 13h20 e 14h25.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321 322 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

# A LUPA

(Continuação da 4.ª página)

Não gosto de ouvir falar mal de si. Quere dizer, afilge-me falarem mal de si. Escrevo isto tudo para que o Don Carlos me dê uma resposta, o que será mais para essa gente do que para mim. Pode mesmo publicar esta carta. Sua admiradora (assinado) Maria Helena, St.ª Luzia.

\* \*

NÃO, Maria Helena, não te preocupes, nem as tuas amigas e colegas. A tua carta é das mais lindas que tenho recebido nestes últimos anos. Fico-te muito, muito grato. Não mereço certas referências que me lisongeiam, muito embora de certeza essa não tenha sido a tua intenção. Vou agora responder-te através da «Lupa», porque deve haver outros leitores que tenham as mesmas dúvidas.

\* \*

FOI accidental a «LUPA» de Sábado último não ter terminado com a frase do costume, «até Sábado... se Deus quiser!» O que aconteceu foi o seguinte: eu tinha, havia dias, escrito esse «ensaio» sobre patriotismo e nacionalismo, inspirado por um programa (para mim incongruente) da RTP, a que me referi. Era para ser publicado sob outro cabeçalho, como «Comentário», e não na série de apontamentos que costume fazer sob a «LUPA». Mas, na semana passada, à última hora, resolvi entregar o dito «ensaio», vindo-me perante uma sé de confusa de confusos apontamentos. Foi por isso que essa «chave» faltou. Não, Maria Helena, podes crer, quanto mais vivo, quanto mais luto e quanto mais de luto se enche o meu coração; quanto mais analizo tudo o que vejo e sinto — mais Fé tenho em Deus. Sei que Ele existe. Houve alturas na minha mocidade, em que não acreditava. Deixava de crer no Criador dos Céus e dos Mundos. E, durante este quase-milênio-século de vida, têm, de vez em vez, surgido períodos semelhantes. Devo confessá-lo. Mas tais períodos são cada vez menos frequentes, cada vez menos demorados. Quanto a «virar a casaca», podes também estar certa, querida amiga, que NÃO! São muitas as razões — e sólidas. Em primeiro lugar, quando era funcionário do Governo, por exemplo, e já lá vão uns 6 anos, mesmo nessa altura evitava (porque detestava) andar engratado, encasacado... e casacas então, essas ainda mais me horrorizavam!

Além disso, já agora deixa-me dizer-te, se casaca usasse ou se a tivesse (sabes que, sempre que tivesse que usar uma coisa dessas, ia ao Parque Mayer, zona de teatros de Lisboa, e ali alugava uma para a ocasião. Ah! e na lista dos «alugadores» debaixo do meu nome via os de muitos dos meus colegas, olé!), sim, mesmo se a tivesse e a quisesse virar, seria difícil! Porque os nossos alfaiates, do Norte ao sul do País, sim, desde o Minho até aos Algarves, têm andado ocupadíssimos a virar as casacas de tanta gente (dessas não alugadas no Parque Mayer, claro!) de todos os tamanhos e feitios... E, pergunto, para que virar fatos, casacos e casacas quando eles e elas estão já tão usados, lustrosos, esburacados mesmo — tendo já sido «virados» há uns quatro anos, há uns 8 anos, há uns 40 anos? Não achas, Maria Helena, que seria muito mais económico, mais decente até, comprar roupa nova?

Ora eu, não sei se sabes, ando sempre, Verão e Inverno, com um par de calças e uma camisa ou camisola, de várias cores. E nem sou do «Sporting» nem do «Benfica», vê lá tu! A minha cor favorita tem sido a negra, porque continuo a sentir-me enlutado. E também porque sou eu a lavar a minha roupa, e uma camisa negra dura-me dois dias, enquanto que as de cor menos escura têm de ser logo lavadas e às vezes falta-me a paciência, bolas!

Ainda a propósito de casacos e casacas, já notaste, minha querida amiga, que hoje em dia, até os locutores da RTP já não os usam? Aqueles que lá ficaram, claro! Uma camisa «desagratada», e chega! Deve ser devido a uma nova campanha de economia a bem do POVO: terão retirado o ar-condicionado, ou mesmo essas «máquinas de dar ar... ou fazer vento!» (como dizia há pouco tempo um desses professores do Liceu de Tavira...) olha amor, até não me surpreenderia se eles (e elas, pintadinhas locutorzinhas, tão popularzinhas) aparecessem no visor do tele em tronco nu. Como aqueles «artistas plásticos», nesse programa «intelectual» e «informativo» (melhor termo seria, aliás, o de «lavadores de cérebros»!) transmitido em directo de Belém nesse dia tristonho (aqui começou com tantas nuvens, lembras-te?) de 10 de Junho. Eles aí andavam tão «vontade, de tronco nu, para maior «inspiração», claro!

Olha, amiga, a propósito da RTP. De tanta coisa que nesse visor tenho visto (graças a Deus nem vi tudo), sinceramente, só duas coisas merecem respeito. Essa carta de um por-

## RESTAURANTE SELF-SERVICE

### TAVIRA

A ABRIR EM JULHO

#### ADMITE

- CAIXA
- RECEPCIONISTA
- EMPREGADAS DE MESA
- DISPENSEIRO
- EMPREGADOS DE GRILL
- PESSOAL DE COPA

Tratar Pessoalmente com  
**CASIMIRO CARDEIRA**

de Segunda a Sexta-Feira das 16 às 19 horas  
na **FABRICA DOS PIMENTOS — VALE CARANGUEJO — TAVIRA** — Telefones 22051/2

Correspondência para a direcção acima indicada

Todos os Candidatos devem entregar uma fotografia  
tipo passe que depois será devolvida

### VINEXPO 74

COM a finalidade de facultar aos vitivinicultores de Portugal, exportadores, armazenistas e outras actividades afins, a exposição e divulgação dos seus produtos e artigos, e proporcionar pela primeira vez, ao público em geral e aos importadores estrangeiros especialmente convidados, uma visão global desse importante sector da economia nacional e o conhecimento específico das diversas qualidades e marcas de vinhos e produtos vnicos portugueses, vai realizar-se no Pavilhão do Palácio de Cristal, no Porto, a 1.ª Mostra Internacional do Vinho Português — VINEXPO 74 — de 31 de Agosto a 8 de Setembro deste ano.

A Secretaria da VINEXPO 74 é na Rua dos Clérigos, n.º 6-4, no Porto, telefone 380353/4, onde são prestadas todas as informações.

### Farmácias de Serviço de 22 a 28 de Junho

- HOJE — Farmá. MONTEPIO
- DOMINGO — » ABOIM
- SEGUNDA — » CENTRAL
- TERÇA — » FRANCO
- QUARTA — » SOUSA
- QUINTA — » MONTEPIO
- SEXTA — » ABOIM

tuguês, lida e tão bem comentada pelo general Galvão de Mello; e esse poema, lido também por um oficial do Exército, acerca da Liberdade... é uma flor. Não a deixai murchar nas vossas mãos nem nas de outros... E jamais digais que «foi bom mas tão pouco durou!»

SOBRE o «Lar da Criança», não esquecerei. Fica para a próxima. Entretanto, continuo a passear à beira do Gilão. Casas cinzentas. Céu cinzento. E, como diz o meu amigo D. Alfredo, «a Vida continua»... E até sábado... se Deus quiser!

Don Carlos



### Manuel Gonçalves Paraíso Agradecimento

A família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim aquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

### PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 3, 5, 7 e com entrada pela Avenida Dr. Teixeira de Azevedo n.º 5.  
Tratar: telefone 824780 — Lisboa.

### CASA VENDE-SE

Na Rua Dr. Jorge Augusto Correia n.º 15 — Cabanas de Tavira.  
Tratar na mesma rua n.º 17 — Cabanas de Tavira.

### HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL  
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES  
EXCELENTES ACOMODAÇÕES  
Telefone 84 6574  
Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA-1

## Livros e Revistas

### A Maldição dos Faraós em tradução portuguesa

A editorial «Livros do Brasil» anuncia para breve a publicação, em língua portuguesa, da importante obra de Philip Vandenberg intitulada *Der Fluch der Pharaonen* («A Maldição dos Faraós», na tradução portuguesa), lançada com assinalado êxito na Alemanha, por ocasião da Feira Internacional do Livro, em Frankfurt.

Tendo merecido elogiosas referências por parte do crítico literário da conceituada revista «Der Spiegel» que considerou a obra de Philip Vandenberg um livro curiosíssimo e de grande interesse, que apresenta novos subsídios sobre esse aliciante tema, *Der Fluch der Pharaonen* está a ser traduzido, directamente do original alemão por Maria Teresa Almeida d'Eca e constituirá um dos próximos lançamentos da editorial «Livros do Brasil» na sua Colecção Vida e Cultura.

A semelhança do que já aconteceu com três outros títulos da mesma colecção — «O Segredo dos Hititas», «A Bíblia Tinha Razão» e «Deuses, Túmulos e Sábios» — também o livro de Vandenberg *Der Fluch der Pharaonen* deverá obter, entre nós, assinalado e merecido êxito.

### Assine o seu Jornal

## Livros Recebidos

ALBERTO UVA

O Dr. António Emilio de Magalhães ou a Alegria do Reverentemente se dar  
Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Conferência de Homenagem ao Dr. António Emilio de Magalhães, realizada no Clube Fenianos Portuenses, em 15 de Novembro de 1973, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social — Porto — Fev. — 1974

Entendeu o Autor desta Conferência que a melhor homenagem prestada ao grande benemérito dos que sofrem seria pintar o seu retrato à maneira de Dürer. E que tela magnífica, que tintas felizes e brilhantes soube encontrar num quadro onde tudo é luz, euritmia, verdade!

O retrato fez-se digno do ilustre retratado e da tão prestimosa Liga de Profilaxia Social, onde se congregam os maiores valores da ciência e da benemerência, em Portugal. Gostaríamos de reproduzir no jornal, não uns períodos ou frases mas toda a Conferência, tão rica de conteúdo, tão necessária de se tornar conhecida ela é.

«O Dr. António Emilio foi um homem que se realizou em bondade... Os males morais também se contagiam... A Burocracia é lenta, prote-lante... só o coração acelera com a emotividade... Urge amar, Urge dar com alegria, dando-se...»

E era o dr. António Emilio, e é a sua Liga de Profilaxia Social (sua e de muitos) quem sabe pôr o Bem onde o Mal se enraíza, mordaz, lacerando o corpo ou o espírito dos que, como nós, são homens e têm o seu lugar ao sol.

A «Liga» merece e precisa o auxílio de todos. Dar... sarar... consolar... quem se acha digno de partilhar, de coadjuvar tão nobre ideal de humanidade?

A capa do livro é um belo retrato do homenageado, traçado por Isolino Vaz e a Edição é da «Liga», do Porto.

\*

José António Pinheiro e Rosa  
Director dos Museus Municipais

### Roteiro das Ruínas de Milreu

Faro 1974

Este livro é mesmo uma visita às célebres ruínas de Milreu, a pouca distância da cidade de Faro, em Estoi. O A mostra-nos todos os pormenores até hoje conhecidos e sugere o que, segundo o seu entender, eles possam ter sido. Acompanham as suas descrições belas fotografias, algumas coloridas, que mostram o que resta dos edifícios, colunas, tanques, mosaicos, estuques; os estudos do arqueólogo alemão Dr. Theodor Autschild, do Instituto Arqueológico Alemão de Madrid, que ali trabalhou a expensas do referido Instituto, uma carta topográfica e uma «reconstituição do templum feita pelo mesmo arqueólogo; as indicações preciosas do lugar onde se encontram algumas peças desviadas do conjunto, como bustos, uma pátera, etc.

A edição é elegante e trilingue.

O «POVO ALGARVIO»  
É O MAIS EXPRESSIVO  
PORTA-VOZ DE TAVIRA

### Arménio Peres Figueiredo

### Agradecimento

Sua mulher, mãe, filhos, irmã e cunhado, vêm por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada o seu saudoso marido, filho, pai, irmão e cunhado e bem assim aquelas que directa ou indirectamente lhes expressaram o seu pesar.

### COURELA

Vende-se no sítio da Asseca, sítio do Pero Gil, com alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e oliveiras.

Aceitam-se propostas na Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 55 — Tavira.

MOSAICO JUVENIL

O Mundo da Juventude

«A POESIA»

ESTA uma tarde aprazível. O vento não sopra agourento entre o arvoredo; nenhuma nuvem no céu límpido, perturba a luz soberba e suave do Sol, que beija esta terra algarvia.

E eu alheio a tudo o que me rodeia, caminho ao acaso pelas ruas silenciosas de Tavira. Porém, a minha atenção é chamada pelo meu olhar ao deparar-se-lhe uma paisagem de uma beleza pura e distinta. A paisagem rural taviense. E' neste momento que sinto meu

coração palpar com ardor e continuando o meu solitário passeio, deixo-me embalar pelo sonho e perco toda a noção do movimento ou de existência física para me embeber em ilusões idealistas que despertaram a minha alma poética.

Como a poesia é a voz da alma... a voz do coração, eu aqui deixo alguns poemas, que dedico à região taviense e à sua juventude, que soube despertar em mim o desejo de escrever para ela e ao fazê-lo manter um diálogo com todos aqueles que me lerem.

Por isso aqui deixo ao vosso critério toda a minha alegria de viver e toda a revelação da verdade existente em meu coração, para que a voz da minha alma perdure em vós anos após anos.

★ ★

«METAMORFOSE»

Vês, Mãe?  
Aquele átomo de sangue  
Que te fez gritar de dor  
É hoje carne faminta  
De beijos de mulher  
E carícias de amor.

«O GRITO»

Um pintor moderno  
queria desenhar um grito  
e na tela simplesmente deixou  
um só homem e uma carta caída  
O que a carta dizia  
nunca ninguém o soube  
só o pintor o sabia.

PALAVRAS DE RANCOR

Agora há protestos, raiva, sangue  
e os homens falam da guerra  
e a guerra fala da morte.

Agora há tristeza, luto  
enquanto homens rastejam sobre  
punhais  
com as mãos enclavinadas no terror

Agora há gemidos, lamentos  
enquanto o sangue do próprio corpo  
se espalha pela roupa cheia de lama.

Agora acabaram-se os sonhos  
As refeições a horas certas  
E as horas livres de alguns poetas.

Agora há palavras de rancor  
homens só homens e a guerra  
enquanto o Mundo não se entende.

★ ★

Sim... jovens de hoje, homens de amanhã, hoje tudo é caos, tudo é rancor, mas amanhã, tudo tem que ser diferente; e para isso é necessário que todos nós sejamos Irmãos e Unidos debaixo da bandeira da Paz, ofertemos às gerações que virão, um Mundo de Paz, um Mundo sem raiva, sem protestos, sem luto, sem gemidos, para que todos os poetas possam cantar triunfalmente o cântico da verdadeira Liberdade.

Amílcar António da Costa  
Sold. Inst. do C. S. M.

GAZETILHA

Fascista!

Perguntaste-me outro dia,  
Qual era a definição  
De fascista, que ironia!  
Até parece heresia  
Ou falsa interrogação.

Fascista, pelo que vi,  
No sentir daquela voz  
Do povo, que já ouvi.  
Fascista, pelo que li,  
E' quem pensa contra nós.

Fascista é o merceeiro  
Que sonega o bacalhau  
Pró vender por mais dinheiro  
E o senhorio onzenheiro,  
Fascista é tudo o que é mau.

Fascista é o taberneiro,  
Estou a ver, adiuinho,  
Que se arvora em mixordeiro,  
Que grande pantomineiro!  
E delta água no vinho.

Fascista é quem recebeu  
Dinheiro doutro partido?  
Fascista, mas que sei eu?  
E' talvez qualquer sandeu  
Que anda a fazer alarido.

E' uma frase idealista,  
Um termo de ocaso,  
Outrora era bolchevista,  
Agora a moda é fascista,  
Não sei bem porque razão.

Plo sentido que se deu,  
Vejo fascistas a rodos,  
Aí! Valha-me Deus do Céu!  
Se fascista és tu e eu,  
Fascistas somos nós todos.

Com tantas complicações  
Plo que vejo, plo que noto,  
Se há fascistas aos milhares,  
Nas próximas eleições  
Eles também terão voto?

ZE' DA RUA

AS GRALHAS e os Feriados de Junho

As gralhas, sempre atentas aos descuidos do revisor, aproveitaram os feriados de Junho para poisar à sua vontade na seara alheia.

Foi mesmo um regalo! A pressa com que tudo teve de ser feito e a distração própria do guardador embalado talvez pela indolência da folga, consentiu que saísse «lonha» por longa, no artigo «Evolução»; «sem atavio» por seu atavio, na «gazetilha»; «saube» por saúde, no «Mosaico Juvenil»; «sabibo» por sabido, no «Sporting Olhanense», etc., etc.

Que nos perdoem os nossos leitores mas, por mais esforços que façamos elas não-de sempre surgir.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Julieta Domingues, srs. José Joaquim Faleiro, Américo Paulino Domingues e José Diogo Gil Morgado.

Em 23 — D. Rita Maria Cavaco, D. Jarmila Sesinanda Monteiro, D. Eugénia de Jesus Pires e sr. Baptista Gonçalves.

Em 24 — D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro, D. Maria Fernanda Correia e Correia, D. Maria da Estrela Ribeiro Alberty.

Em 25 — D. Ana Saraiva Rosa, sr. Custódio Alves Leandro, menina Anabela Rosa Mendes Chagas Quintino e menino José Monchique dos Santos.

Em 26 — D. Maria Lisdália José Viegas, D. Maria Paula Lopes Mercês, D. Anabela Rosa Mendes Quintino, srs. Alberto Antelmo Matos Cardoso e Manuel Vicente Paulo Pires.

Em 27 — D. Maria Manuela Gonçalves Trindade, srs. Antero Rodolfo Romeira, José Correia Pereira, meninas Maria Argentina e Nunes Bettencourt, Maria Manuela Marçal Martins e Anabela da Conceição Martins.

Em 28 — D. Irene Teresa Raimundo.

Partidas e Chegadas

De passagem esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, a sr.ª D. Rita Bragança Gil, esposa do sr. dr. José Bragança Gil, nosso prezado assinante na sertã.

CASA DOS PESCADORES

DE TAVIRA

Aviso Convocatório

Para cumprimento do determinado pela Assembleia Geral realizada no dia 4 de Maio findo, que elegeu Direcção Provisória, convoco os sócios efectivos a reunirem em Assembleia Geral no dia 29 de Junho corrente, às 16 horas, no edificio da Escola de Pesca de Tavira, para:

Eleição da Direcção Efectiva

Tavira, 17 de Junho de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral

Pedro António Gonçalves

Sócio efectivo n.º 1746

A LUPA

por DON CARLOS

RECEBI uma carta de uma leitora (Maria Helena, 16 anos, de Santa Luzia), da qual transcrevo algumas passagens: «Não fiquei satisfeita com a sua última «LUPA», a de Sábado passado. Quero dizer, gostei do que escreveu acerca de patriotismo e nacionalismo e valores antigos mas já-mais antiquados, etc. Mas fiquei surpreendida quando cheguei ao fim da coluna e não vi o «até Sábado... se Deus quiser!» Porquê? Porquê? Era com esta «chave» que o Don Carlos fechava os seus «Apontamentos» e, depois, a «LUPA».

Estará, como a RTP (que, desde 25 de Abril já não nos dá a «Meditação») a «virar a casaca»? Já deixou de acreditar em Deus? E o que aconteceu ao seu entusiasmo pela «Campanha pela Criança Desprotegida» — ou acha que já não há crianças desprotegidas? Também já perdeu interesse nelas por falta de apoio? E essas festas que organizava (eu não faltei a nenhuma!), festas através das quais reunia no palco a juventude, com peças de teatro, coros infantis, canções, etc., e artistas bons como o Carlos Lopes e o Tó Zé Lopes e a Dária, etc., etc.

O que se passa consigo, Don Carlos? Não escrevo estas linhas para o ofender. Pode crer. Eu e as minhas colegas e amigas estamos verdadeiramente preocupadas. Vou dizer-lhe uma coisa que talvez não saiba... O Don Carlos apareceu em Tavira, eu tinha então treze anos de idade. Não era eu a única pessoa que começou a olhar para si como uma espécie de esperança? Veio, dizíamos nós, «Acorde Tavira!» Lemos o seu artigo sobre a nossa Cidade, publicada no «Diário de Notícias». Trouxe para nós um símbolo.

Por favor, não perca o seu entusiasmo. Não perca a sua Fé. Não desista dos seus lindos projectos. Não se deixe adormecer.

Quero ainda acrescentar uma observação que talvez o console e lhe dê coragem. Eu e algumas colegas do Liceu estávamos na Praça da República no dia 1 de Maio. Estivemos depois à frente de sua casa, nessa demonstração que muitas de nós apoiámos sem bem saber do que se tratava. Foi testemunha do desagradável incidente de que foi vítima — simplesmente porque teve a coragem de dizer a Verdade. Teve a coragem de alicar, em vez de se pôr em fuga, sozinho, enquanto elementos que envergonharam Tavira o rodearam para lhe bater e insultar... em nome da Liberdade! Fiquei ainda com maior admiração e respeito por si. E muitos outros reagiram como eu. E' por isso que não acho justo o que já se diz por aí. Que «também virou a casaca!»

(Continua na 3.ª página)

TOTOBOLA

Concurso n.º 43—30/6/74

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Ferrolviário — Ferrovía . . . 1
- 2 Dinizes — Moxico . . . 1
- 3 Jamba — Independente . . . 1
- 4 A. Salzburgo — Zuriq . . . 2
- 5 Oster — Hertha . . . x
- 6 Neuchatel — Hamburgo . . . 2
- 7 Guimaraes — Djurgardens 1
- 8 Malmo — Slávia Praga . . . 2
- 9 Grasshopper — Atvidaberg 1
- 10 A I K — Spartak Trnava . . . 1
- 11 Hvidovre — Gornik . . . 1
- 12 B. Ostrava — Norrkoping . . . 2
- 13 Landskrona — CUF . . . 1

V. P.



Olhai por Santa Luzia

E' nesta povoação que os habitantes vivem, há muitos anos, na esperança de terem água em suas casas. Quem poderá viver sem este precioso líquido? Parece impossível que não se compadeçam da situação de vida deste sacrificado Povo, que apesar de tudo, consegue trazer as suas casas limpas. Mas o que também carece de reparo são as ruas cujas obras desde 25 de Abril não mais prosseguiram, deixando a terra solta, o pó e lama provocada pela chuva, tornando-as intransitáveis. Não é possível fechar os olhos a tantas necessidades. Não é possível esquecer as condições de vida desta humilde terra de valorosos pescadores. Realmente só quem por lá passa pode avaliar quanto custa viver sem água e quantas necessidades urgentes precisam ser atendidas. Aqui deixo o meu apelo e mais uma vez peço que olhem por SANTA LUZIA, que fica só a 3 km. de TAVIRA. Também se torna urgente a limpeza do rio junto à muralha. Com um pouco de boa vontade tudo se faz! Assim o esperamos. — C.

Santo Estêvão

Novos directores da Casa do Povo — Os democratas da freguesia de Santo Estêvão, reunidos em plenário elegeram a nova Comissão Administrativa responsável pelos destinos da Casa do Povo local, e cujos nomes são os seguintes:

Assembleia Geral — Manuel Arnaldo Norberto, Joaquim Pedro Lopes e José Rodrigues Palermo de Mendonça.

Direcção — Firmino Sancho Sena, Domingos Marques dos Santos, Bernardino Nicolau Maria, José Lourenço de Freitas e Leonel Joaquim Nascimento Correia. — C.

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

RESTAURANTE

TAVIRA

A ABRIR EM JULHO

ADMITE

- RECEPCIONISTA (de preferência com algum conhecimento de INGLÊS)
- CHEFE DE MESA
- EMPREGADOS DE MESA
- COMIS
- BARMAN
- CHEFE DE COZINHA
- COZINHEIROS
- DISPENSEIRO
- PESSOAL DE COPA

Tratar Pessoalmente com  
CASIMIRO CARDEIRA

de Segunda a Sexta-Feira das 16 às 19 horas  
na FABRICA DOS PIMENTOS — VALE CARANGUEJO — TAVIRA — Telefones 22051/2

Correspondência para a direcção acima indicada

Todos os Candidatos devem entregar uma fotografia tipo passe que depois será devolvida